

SIMPÓSIO 8

ESTUDOS DIACRÔNICOS

Aléxia Teles Duchowny – UFMG
M.^a Antonieta A. de M. Cohen – UFMG
Soelis Teixeira do Prado Mendes – UFOP

A proposta deste simpósio é congregar trabalhos de edição de textos em língua portuguesa escrita em Minas Gerais, ou no espaço que viria a ser Minas Gerais, visando à posterior pesquisa linguística sobre o português mineiro. Com base em bancos de textos/edições de textos antigos em língua portuguesa escrita no Brasil (séc. XVI a XIX) ou sobre o Brasil, concluídas ou em andamento, pretende-se discutir como os textos antigos podem (ou não) fornecer subsídios para os estudos de possíveis mudanças linguísticas no português que veio a constituir-se em Minas Gerais. Muitos são os pesquisadores que têm se debruçado sobre a árdua tarefa da edição de textos em língua portuguesa antiga, seja lusitana, seja brasileira, de diferentes áreas do Brasil, com o intuito de fornecer dados confiáveis para a pesquisa linguística. Essa perspectiva tem sido prolongada com as facilidades da internet. Como se sabe, a partir dos anos 1980 o interesse por estudos históricos e diacrônicos teve novo impulso na linguística brasileira, muito, mas não exclusivamente, como decorrência dos trabalhos de sociolinguística de William Labov, em que os estudos de mudança linguística dos vernáculos atuais conduziram a uma consulta a estados pretéritos dessas línguas. A partir dos meados dos anos 1990, começam a surgir no Brasil softwares, editores de texto, de início mais utilizados por lexicógrafos, que permitem a busca e a quantificação de dados em variadas formas. O progresso tecnológico da área da informação, portanto, permitiu a disponibilização de dados linguísticos num volume tal e com tal velocidade inconcebíveis há 30 anos atrás. Nesse sentido, deve-se relativizar a famosa citação de Labov de que a linguística histórica é a arte de se fazer o melhor uso de maus dados: os dados pretéritos – e mesmo os contemporâneos – não são mais “maus dados”, dada a facilidade de seu armazenamento, busca e processamento que os novos softwares tornam acessíveis.

Dentro desta contextualização geral propõe-se o presente simpósio.